

Instruções para contar sem inventar

5-ano · instrucciones

A turma vai produzir pequenas apresentações sobre objetos antigos trazidos com autorização das famílias. Um objeto pode despertar muitas perguntas, mas sua aparência não informa tudo sobre sua história. Estas instruções ajudam a separar o que foi contado, o que se observa e o que ainda não se sabe. Não é necessário trazer um objeto de casa para participar: pode-se trabalhar com a descrição fornecida pela professora.

Primeiro, registre o nome de quem emprestou o objeto, sem publicar dados pessoais. Anote o que essa pessoa contou sobre seu uso. Se ela não souber a data, escreva «data não informada». Não escolha um ano apenas porque o objeto parece antigo.

Em seguida, observe as partes visíveis. Descreva material, forma e marcas que consiga identificar. Diferencie «há uma rachadura» de «caiu no chão»: a primeira frase relata uma observação; a segunda propõe uma causa que precisaria ser confirmada. Não teste um objeto frágil para descobrir se ainda funciona.

Por fim, organize a apresentação em três partes: informações recebidas, descrição atual e perguntas em aberto. Use expressões que liguem as partes sem confundi-las, como «segundo quem emprestou» e «ao observar». Antes de apresentar, peça ao colega que localize uma informação de cada parte. Se ele não conseguir, revise a ligação entre os trechos. A meta é contar com clareza e manter as dúvidas visíveis, em vez de completar uma história com detalhes inventados.

Escolhe uma opção.

1. Por que a apresentação tem três partes distintas?

1. Para separar relato recebido, observação e dúvida.

2. Para transformar cada dúvida em uma data aproximada.

3. Para decidir qual familiar conhece mais objetos.

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

2. A presença de uma rachadura basta para confirmar uma queda.

Escolhe uma opção.

3. Um colega não encontra a informação atribuída à pessoa que emprestou o objeto. O que revisar?

1. Escolher um ano pela aparência para que o objeto pareça mais antigo.

2. O funcionamento do objeto, com um teste feito durante a fala.

3. A ligação do trecho com a fonte identificada.

Completa o espaço em branco.

4. Ao afirmar que a rachadura veio de uma queda sem confirmar a história, o apresentador transforma uma hipótese em ____ sem ter evidência suficiente.

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

5. Quem não trouxe um objeto pode trabalhar com uma descrição da professora.

Escolhe uma opção.

6. Qual frase preserva melhor uma dúvida sobre a data?

1. A data permanece desconhecida, pois quem emprestou o objeto não forneceu essa informação.

2. A rachadura confirma que o objeto foi usado por muito tempo.

3. O objeto parece antigo, portanto veio de um ano específico.
